

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIOERÊ

POP PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ

**GOIOERÊ – PR
2022**

AUTORIDADES MUNICIPAIS

ROBERTO DOS REIS LIMA

Prefeito Municipal

GABRIELA MARTINS GONÇALVES

Secretária Municipal de Saúde

ENFERMEIRA RESPONSÁVEL

Letícia Chiozini Gervásio
Lilian Andreza Ohara W
Rosely Maccari
Julyellen Porto

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'R' followed by a cursive 'be'.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 POP	6
1.2 OBJETIVO GERAL	6
1.3 OBJETIVOS ESPECIFICOS	6
1.4 HUMANIZANDO NOSSO AMBIENTE DE TRABALHO	7
ÁREA 1 HIGIENE E ANTISSEPCIA	8
POP 001 – ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE	8
POP 002 - PRECAUÇÕES PADRÃO	9
POP 003 – TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS	10
ÁREA 2 HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERELIZAÇÃO	13
POP 004 – TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES	13
POP 005 - DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO)	14
POP 006 - DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS	15
POP 007 - CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA	16
POP 008 - TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA	19
POP 009 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS	21
POP 010 - TÉCNICA DE LIMPEZA DAS PORTAS E JANELAS	23
POP 011 - TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS	25
POP 012 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES	26
POP 013 - LIMPEZA DE BANHEIROS	28
POP 014 - TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DO AR CONDICIONADO	31
POP 015 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO BEBEDOURO	32
POP 016 - LIMPEZA DA GELADEIRA	33
POP 017 - LIMPEZA DE FOGÃO	34
POP 018 - LIMPEZA DE LIXEIRAS E RECOLHIMENTO DE LIXO	35
POP 019 - HIGIENIZAÇÃO TETO, PAREDES, PISOS, PORTAS E JANELAS	36
POP 020 - HIGIENIZAÇÃO DOS PANOS	37
POP 021 - TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	38
POP 022 - PREPARO E ACONDICIONAMENTO	39
POP 023 - INDICADOR BIOLÓGICO	40
POP 024 - UTILIZAÇÃO DA AUTOCLAVE	42
POP 025 - LIMPEZA DA AUTOCLAVE	43
POP 026 - TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE RECEPÇÃO DE MATERIAL	44
POP 027 - TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE PREPARO DE MATERIAIS	45
POP 028 - TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO	46
POP 029 - TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS	47
POP 030 - TRABALHO PARA A ÁREA DE EXPURGO	48
POP 031 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS ALMOTOLIAS	49
POP 032 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO	50

POP 033 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO.....	51
POP 034 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ.....	52
POP 035 - RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS	53
POP 036 - ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS	54
ÁREA 3 ASSISTÊNCIA À SAÚDE	55
POP 037 - ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	57
POP 038 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UBS.....	58
POP 039 - PRÉ-CONSULTA	59
POP 040 - GLICEMIA CAPILAR.....	60
POP 041 - MEDIDA DE CIRCUNFÊRENCIA DE CINTURA.....	61
POP 042 - AFERIÇÃO DE ESTATURA.....	62
POP 043 - AFERIÇÃO DE PESO	64
POP 044 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	66
POP 045 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA.....	68
POP 046 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRADÉRMICA.....	70
POP 047 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)	71
POP 048 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR	74
POP 049 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA(SC).....	75
POP 050 - ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS.....	77
POP 051 - QUEDA DE ENERGIA	79
POP 052 - TRANSPORTE DE VACINA	80
POP 053 - REAÇÃO ANAFILÁTICA.....	81
POP 054 - TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE GELADEIRA SALA DE VACINAS E CAIXA TERMICA	82
POP 055 - TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE GELADEIRA COMUM	83
POP 056 - ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS	84
POP 057 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA	86
POP 058 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MÁSCARAS DE INALAÇÃO.....	87
POP 059 - SALA DE CURATIVO	88
POP 060 - ROTINAS PARA REALIZAÇÃO DE CURATIVO	89
POP 061 - RETIRADA DE PONTOS CIRÚRGICOS.....	92
POP 062 - CONSULTÓRIOS DE GINECOLOGIA	94
POP 063 - COLETA DE PAPANICOLAU E EXAME CLÍNICO DAS MAMAS.....	95
POP 064 - ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS RECEPÇÃO.....	97
POP 065 - CONSULTÓRIOS GERAIS.....	99
POP 066 - SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	100
POP 067 - ASPIRAÇÃO TRAQUEAL	101
POP 068 - ASPIRAÇÃO DE OROFARINGE	102
POP 069 - CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO.....	103
POP 070 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA.....	105
POP 071 - OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL.....	107

POP 072 - ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA.....	108
POP 073 - SONDAGEM NASOGÁSTRICA.....	110
ÁREA 3 LAVANDERIA.....	112
POP 074 - TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS	112
POP 075 - COLETA E TRANSPORTE DA ROUPA SUJA	114
POP 076 - ÁREA LIMPA.....	115
POP 077 - SISTEMA DE LAVAGEM	117



1. APRESENTAÇÃO

1.1 POP

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um recurso utilizado para reunir de maneira organizada o conjunto de normas e procedimentos técnicos básicos estabelecidos para a execução das ações de saúde, bem como outras informações significativas para o adequado e eficiente desenvolvimento do serviço.

1.2 Objetivo Geral

O POP tem como objetivo a padronização do processo e minimização da ocorrência de desvios na execução do serviço. Ou seja, fazer com que pessoas que executem o mesmo procedimento/ técnico façam de forma uniforme.

Um POP coerente garante ao usuário que a qualquer momento que ele se dirija a unidade de saúde, as ações tomadas para garantir a qualidade do atendimento sejam as mesmas de um turno para outro, de um dia para outro, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta, ausência parcial ou férias de um funcionário.

O corpo de funcionários da Unidade da Saúde da Família e Unidade Estendida de Janiópolis – PR preocupado com a qualidade da atenção à saúde prestada a seus clientes, passou a avaliar suas ações e sentir a necessidade de instrumentos simples e claros para melhor operacionalizar seus serviços de forma padronizada e organizada, com intuito de buscar e garantir um serviço de excelência.

Ressaltando que este é apenas o primeiro passo e ainda de forma incipiente, mas com a certeza de que todos os funcionários da equipe agora mais sensibilizados e reorientados em relação ao serviço de serão atores principais deste processo de melhoria.

No entanto este não foi elaborado de forma definitiva, podendo a qualquer tempo ser reavaliado, rediscutido e alterado conforme a necessidade apresentada.

1.3 Objetivos Específicos

- Dinamizar o atendimento, atualizando as condutas e assim tornando mais fácil a consulta pelo profissional que irá utilizá-lo. Porém, nada disto será eficiente se os profissionais de saúde não se envolverem de todo neste processo:
- Orientar a equipe quanto às técnicas e procedimentos que deverão ser realizados na unidade, a partir de informações baseadas em referências científicas;
- Melhorar a qualidade do serviço prestado com intuito de prevenção, promoção, proteção e recuperação do paciente;
- Servir de referência para os profissionais que atuam na unidade;



- Organizar a rotina do serviço de cada setor.
- Digitar todos os procedimentos realizado no sistema de informação, assim como dar baixa nos estoques da unidade.

1.4 Humanizando nosso ambiente de trabalho

A humanização na unidade de trabalho é um processo importante para a melhoria da qualidade da assistência oferecida ao cliente/ paciente na Unidade de saúde da Família.

Ela representa um conjunto de iniciativas que visa à produção de cuidados em saúde, capaz de conciliar a melhor tecnologia disponível com promoção de acolhimento, respeito ético e cultural ao paciente e seu familiar.

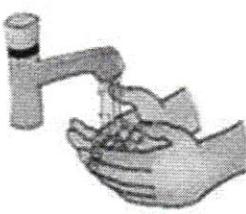
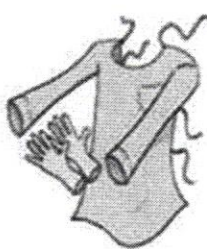
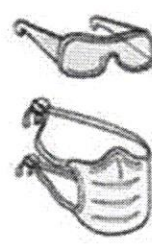
A humanização deve estar presente no dia-a-dia da equipe. Os recursos materiais e tecnológicos são de fundamental importância, porém não mais significativos que a assistência humana. É fundamental atender às necessidades de repouso, calor, nutrição, higiene, observação e atendimento contínuo aos nossos pacientes. No entanto não se deve deter-se apenas ao atendimento das necessidades biológicas do nosso paciente, mas envolver suas necessidades emocionais, apreendendo-o de forma holística, assim fortalecendo a interação como um dos passos para a humanização dentro da unidade.

Contudo, desempenhar este papel não é fácil. Reconhecer a individualidade e as necessidades de cada paciente e de sua família é o primeiro passo para humanizar o atendimento. A humanização da assistência deve estar baseada no cuidado singular, na integralidade e no respeito à vida. É dependente do encontro envolvendo cuidador e ser cuidado, adotando valores éticos e humanos como pressuposto básico na prática profissional.

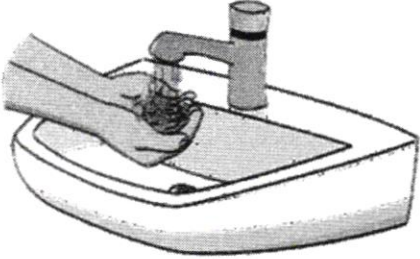
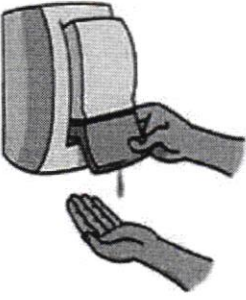
ÁREA: HIGIENE E ANTISSEPSESIA

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 001	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
ÁREA: Higiene e antissepsia.			
OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, bem-estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.			
HIGIENE PESSOAL:			
• Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal.			
Cuidados com o corpo:			
• Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.			
Cuidados com os cabelos:			
• Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos.			
Cuidado com as unhas:			
• As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. • Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujeira e pode eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.			
Cuidados com o uniforme:			
• Jaleco deve ser de manga longa conforme NR-6 • Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. • Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura. A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.			
Cuidados com os sapatos:			
• Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés. (NR-32)			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 002	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
PRECAUÇÕES PADRÃO			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
ÁREA: Higiene e antissepsia.			
OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, com o intuito de proteger os profissionais e evitar a transmissão de infecções.			
PASSOS: • Higienizar as mãos. • Usar luvas no momento do procedimento de limpeza dos materiais, a luva deve ser de material resistente e possuir cano alto para proteção parcial do antebraço. Devem ser utilizadas sempre que houver a possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas ou produtos químicos. • Usar avental impermeável durante a limpeza dos materiais. Deve ser usado por cima do uniforme e destina-se às tarefas em que exista risco de respingos de soluções com produtos químicos ou contaminados. • Utilizar máscara quando existe a possibilidade de inalação de gases tóxicos (provenientes do preparo de soluções de desinfecção), risco de respingos na pele ou mucosas da face. Após o uso as máscaras devem ser descartadas, exceto as máscaras de carvão ativado. • Utilizar protetor ocular em situações como preparo de diluições irritantes ou produtos químicos sempre que houver risco de respingos de sangue ou secreções. Após o uso, os mesmos devem ser guardados limpos.  Higienização das mãos  Luvas e Avental  Óculos e Máscara			

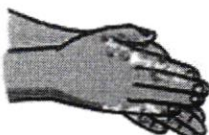


	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 003	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS			
EXECUTANTE: Todos os profissionais do serviço de saúde que mantenham contato direto ou indireto com os pacientes.			
ÁREA: Higiene e antissepsia.			
OBJETIVO: Prevenir a transmissão de microrganismos e consequentemente promover a segurança dos profissionais, pacientes e seus acompanhantes, evitando que adquiram infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), causadas por transmissão cruzada.			
QUANDO: • Antes de iniciar as tarefas de limpeza. • Ao constatar sujidade. • Antes e após uso de toalete. • Após tossir, espirrar ou assoar o nariz. • Antes de se alimentar. • Após término das atividades. PASSOS: • Retirar relógios, pulseiras e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos); estes adornos não devem ser utilizados conforme NR-32. • Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal.   • Molhar as mãos. • Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão líquido nas mãos.			



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO****NÚMERO:**
POP 003**INÍCIO DA VIGÊNCIA:**
01/04/2022**DATA DA REVISÃO:**
01/04/2023**TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS**

- Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos.



- Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si.



- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



- Entrelace os dedos e fricção os espaços interdigitais.

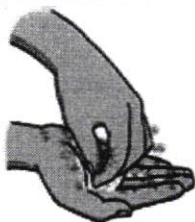


- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO****NÚMERO:**
POP 003**INÍCIO DA VIGÊNCIA:**
01/04/2022**DATA DA REVISÃO:**
01/04/2023**TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS**

- Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



- Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



- Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
- Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão.
- Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha.
- Desprezar o papel toalha na lixeira.

ÁREA: HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 004	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização das superfícies.			
<u>Material necessário:</u> Panos de limpeza; Sabão líquido; Usar álcool 70%; Recipiente para solução; EPI (luvas, máscara, avental e óculos); <u>Periodicidade</u> Uma vez por período ou sempre que necessário <u>PASSOS:</u> • Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção; • Usar uniforme e o equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com as circunstâncias de risco; • Limpar com movimentos únicos, do lugar mais limpo para o mais sujo as bancadas e superfícies antes e depois do termino das atividades; • Retirar os objetos de cima e, se possível, retirar a poeira da bancada com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza; • Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; • Limpar a superfície, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova; • Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa; • Enxugar a bancada ; • Com um pano embebido em álcool 70% friccionar por 30 segundos as superfícies já limpas; • Organizar o setor e recolher o material.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 005	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO)			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização das superfícies.			
PASSOS: 1. Utilizar luvas de autoproteção (látex); 2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; 3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; 4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 minutos; 5. Remover o desinfetante do pano molhado; 6. Proceder a limpeza com água e sabão;			



	OPERACIONAL PROCEDIMENTO PADRÃO		
	NÚMERO: POP 006	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a retirada de sujidades e focos de contaminação de superfícies.			
PASSOS: 1. Utilizar luvas de autoproteção (látex); 2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; 3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; 4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 minutos; 5. Remover o desinfetante com pano molhado; 6. Proceder a limpeza com água e sabão.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 007	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade.			
PASSOS: Panos de chão: Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embanhado ou aurelado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos; -Enxaguar; -Colocar para secar. Panos para limpeza: Tecido macio embanhado ou aurelado, usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos; -Enxaguar; -Colocar para secar. Vassoura de fio sintético: Usada juntamente com o pano de chão. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Colocar para secar pendurada pelo cabo. Vassoura de caso sanitário: Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário. <u>Limpeza e conservação:</u> - Lavar com água e sabão; - Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; - Lavar novamente; - Colocar para secar pendurada pelo cabo.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 007	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA			
Espônjas: Espônjas de aço: usada para a limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável. Esponha sintética: usada para a limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço. Escadas: Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Secar com pano limpo. Baldes: Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores, uma para a água e outra para solução detergente. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Colocar emborcados para secar. Pás de lixo: São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usadas para recolher pequenas porções de lixo e pó. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Esfregar com esponja de aço; -Guardar pendurada pelo cabo. Rodo: Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano. <u>Limpeza e conservação:</u> -Lavar com água e sabão; -Fazer desinfecção com hipoclorito a 1%, se necessário; -Colocar para secar pendurado pelo cabo. Espátula de aço: De aço inoxidável e cabo de madeira, usada para remover resíduos aderidos às superfícies.			





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 007

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

01/04/2023

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Esfregar com esponja sintética;
- Secar com pano úmido.

Desentupidor de vasos e pias: É constituído de material emborrachado de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Deixar secar pendurado pelo cabo.

Escova manual de fios sintéticos: Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos, sempre que necessário.
- Enxaguar.

Arame: Utilizado para retirar detritos no ralo e pequenos entupimentos, desprezar em recipiente rígido após o uso.

Luvas de autoproteção: Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico).

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Secar;
- Guardar em local próprio.

OR
be

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 008	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover a sujeira do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.			
PASSOS: 1. Reunir o material de limpeza: - 02 baldes; - Vassoura e rodo; - 02 panos limpos; - Água e detergente líquido; - Pá de lixo; - Luvas; - Botas; - Touca. 2. Colocar o EPI; 3. Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre; 4. Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido; 5. Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo; 6. Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas; 7. Recolher a sujeira e jogar no lixo; 8. Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura; 9. Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta; 10. Secar o piso usando o pano bem torcido; 11. Limpar os rodapés; 12. Recolocar o mobiliário no local original; 13. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado;			
Este procedimento deve ser realizado diariamente; - Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos,			



microbactérias e outros.

- Conclui-se dessa forma que deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 009	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover a sujeira dos pisos mediante escovação.			
PASSOS: 1- Reunir o material para lavagem: • 02 baldes; • Vassoura e rodo; • Panos limpos; • Escova manual; • Água e detergente líquido; • Luvas de autoproteção; • Botas; • Touca. 2- Colocar EPI; 3- Preparar o ambiente para a limpeza: • Afastar os móveis da parede; • Reunir o mobiliário leve para desocupar a área. 4- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5- Colocar um pano seco na entrada da sala; 6- Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo; 7- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada; 8- Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta; 9- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento; 9- Repetir toda operação até que a área fique limpa; 10- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário; 11- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura;			



- 12- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo;
- 13- Recolocar o mobiliário no local original;
- 14- Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;
- 15- Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 010	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA DAS PORTAS E JANELAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.			
PASSOS: 1- Reunir o material necessário: • Escada; • 02 baldes; • Água; • Detergente líquido; • Esponja de aço fina; • Panos de limpeza; • Espátula; • Panos de chão; • Cinto de segurança; • Touca; • Botas; • Luvas de autoproteção. 2- Colocar o EPI; 3- Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas; 4- Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta; 5- Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido; 6- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer; 7- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita; 8- Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas; 9- Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa; 10- Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente; 11- Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;			



- 12- Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;
- 13- Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;
- 14- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Observação:

Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 011	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.			
PASSOS: 1- Reunir o material necessário: • Panos de limpeza; • 02 baldes; • Água; • Detergente líquido; • Escova; • Touca; • Botas; • Luvas de autoproteção. 2- Colocar o EPI; 3- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 4- Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo; 5- Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter varias superfícies de limpeza; 6- Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; 7- Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova; 8- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa; 9- Enxugar o móvel ou equipamento; 10- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado. Observação: Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.			

AP
foe

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 012	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.			
PASSOS: 1- Reunir o material de limpeza: • Escada; • 02 baldes; • Vassoura; • 03 panos de chão; • Esponja de aço fina; • Escova; • Espátula; • Água; • Detergente líquido; • Touca; • Botas; • Luvas de autoproteção. 2- Colocar o EPI; 3- Preparar o local para limpeza; • Afastar os móveis e equipamentos das paredes; • Forrar os móveis e os equipamentos; 4- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5- Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;			



- 6- Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;
 - 7- Enxaguar delimitando pequenas áreas;
 - 8- Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura.
 - 9- Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;
 - 10- Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
 11. Retirar toda solução detergente do teto;
 12. Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;
 13. Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;
 14. Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
 15. Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
 16. Retirar a forração dos móveis e equipamentos;
 17. Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;
 18. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.
- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução detergente.
 - Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 013	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DE BANHEIROS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.			
PASSOS: 1- Recolher o lixo (conforme rotina); 2- Limpar tetos e paredes (conforme rotina); 3- Limpar janelas e portas (conforme rotina); 4- Limpar pias: 4.a. Separar o material necessário: - Panos de limpeza; - Detergente líquido; - Saponáceo; - Esponja sintética; - Arame; - Luvas de autoproteção; - Avental; - Botas; - Touca. 4.b. Colocar o EPI; 4.c. Umedecer a esponja de aço e espalhar o sabão sobre ela; 4.d. Esfregar a esponja sintética com sabão na parte interna da pia; 4.e. Passar a esponja com detergente líquido na torneira; 4.f. Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando um gancho de arame; 4.g. Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido. 4.h. Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa; 4.i. Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira; 4.j. Limpar o material de trabalho e guarda-lo em local apropriado;			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 013	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DE BANHEIROS			
5- Limpar instalações sanitárias: 5.a. Separar o material necessário: • Panos de limpeza; • Vassoura para vaso sanitário; • Escova sintética; • 02 baldes; • Água - detergente líquido; • Sapólio; • Hipoclorito de sódio a 1%; • Botas; • Luvas de autoproteção; • Avental; • Touca. 5.b. Colocar o EPI; 5.c. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5.d. Dar descarga no vaso sanitário; 5.e. Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente; 5.f. Espalhar sapólio no pano embebido em solução detergente; 5.g. Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano; 5.h. Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente e sapólio; 5.i. Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa; 5.j. Jogar solução detergente e sapólio dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água; 5.k. Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa; 5.l. Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente; 5.m. Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa; 5.n. Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo; 5.o. Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo; 5.p. Limpar o material de trabalho e guarda-lo no local apropriado;			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 013	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DE BANHEIROS			
6- Lavar o piso (conforme rotina); Observação: - Este procedimento deverá ser realizado diariamente ou sempre que necessário.			

be



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 014

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

01/04/2023

TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DO AR CONDICIONADO

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.

OBJETIVO: Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.

PASSOS:

1- Separar o material necessário:

- Panos de limpeza;
- Baldes;
- Água;
- Detergente líquido;
- Touca;
- Luvas de autoproteção.

2- Colocar o EPI;

3- Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;

4- Retirar a tampa externa do aparelho;

5- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;

6- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;

7- Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;

8- Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;

9- Secar com pano limpo;

10- Retirar o filtro do aparelho;

11- Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;

12- Recolocar o filtro no aparelho.

13- Recolocar a tampa externa do aparelho.

14- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada.

15- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Observação:

- Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 015	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO BEBEDOURO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.			
PASSOS: 1- Separar o material necessário: • 02 baldes; • 03 panos de limpeza; • Escova para reentrâncias; • Água; • Detergente líquido; • Touca; • Notas; • Luvas de autoproteção; • Álcool a 70%. 2- Colocar o EPI; 3- Desligar o bebedouro da tomada; 4- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 5- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 6- Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo; 7- Molhar a escova no balde com solução detergente; 8- Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água; 9- Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente; 10 - Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes; 11- Ligar o bebedouro na tomada; 12- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado. Observação: Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.			

CP
ba

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 016	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DA GELADEIRA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Cozinha.			
OBJETIVO: Higienizar o equipamento a fim de evitar contaminação dos alimentos.			
PASSOS: Separar o material necessário: 1. luvas, 2. touca, 3. avental, 4. esponja, 5. detergente neutro, 6. pano, 7. balde, 8. água, 9. caixa termica.			
PROCEDIMENTO: 1. Desligar o aparelho da tomada; 2. Retirar todo produto existente na geladeira e armazenar em uma caixa térmica; 3. Utilizar, primeiramente a esponja com detergente neutro e água para limpeza interna e externa; 4. Passar pano úmido para retirar o excesso de detergente existente; 5. Garantir que está bem limpa e sem resíduos de detergente, passar pano seco na parte interna e externa;			
CUIDADOS: Realizar atividade novamente, até que geladeira esteja completamente limpa; Realização de limpeza quinzenalmente.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 017	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DE FOGÃO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Cozinha			
OBJETIVO: Higienizar corretamente o equipamento a fim de evitar contaminação dos alimentos			
PASSOS: Separar o material necessário: 1. Luvas, 2. Touca, 3. Avental, 4. Esponja, 5. Detergente neutro, 6. Pano, 7. Água, 8. Desengordurante. PROCEDIMENTO: 1. Fazer higienização das mãos, colocar luvas; 2. Retirar resíduos com esponja; 3. Aplicar detergente com auxílio da esponja e água; 4. Retirar peças removíveis e deixar de molho em desengordurante por 10 min.; 5. Enxaguar até a retirada completa do produto; 6. Lavar bem os queimadores e grades, colocar para secar; 7. Limpeza do fogão com pano úmido para retirada do detergente e toda a gordura e sujeira; 8. Garantir que esteja bem limpa e sem resíduos de detergente, passar pano seco por todo o fogão; 9. Colocar novamente todas as peças retiradas do fogão; 10. Ligar os queimadores e agilizar a secagem.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 018	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DE LIXEIRAS E RECOLHIMENTO DE LIXO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Geral			
OBJETIVO: Evitar a atração de pragas, odores e contaminação do ambiente.			
MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1. Luvas, 2. Touca, 3. Avental, 4. Esponja (Exclusiva Para Este Fim), 5. Detergente Neutro, 6. Água, 7. Alcool 70% 8. Saco Plástico.			
PROCEDIMENTO: 1. Fazer higienização das mãos, colocar luvas; 2. Levar lixeiras para o exterior da unidade, e retirar o lixo; 3. Acondicionar em local adequado; 4. Esfregar com esponja e detergente todas as partes da lixeira; 5. Enxaguar com água corrente; 6. Secar naturalmente; 7. Borrifar álcool 70% e deixar secar naturalmente; 8. Encaixar o saco plástico na lixeira; 9. Voltar as lixeiras nos respectivos locais;			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 019	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
HIGIENIZAÇÃO TETO, PAREDES, PISOS, PORTAS E JANELAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Cozinha			
OBJETIVO: Manter ambiente limpo, sem odor e livre contaminação.			
MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1. Luvas, 2. Touca, 3. Avental, 4. Esponja (Exclusiva Para Este Fim), 5. Detergente Neutro, 6. Água, 7. Escada, 8. Rodo, 9. Panos Limpo. PROCEDIMENTO: 1. Fazer higienização das mãos, colocar luvas; 2. A operação deve ser realizada e sempre respeitada a ordem de cima para baixo e do fundo para a porta; 3. Limpar os cantos com auxílio de uma escada e pano úmido removendo as teias de aranhas e outras sujeiras visíveis; 4. Umedecer o local com água e detergente, com auxílio de pano e rodo ou esponja esfregando toda área a ser limpa, paredes piso e portas e janelas; 5. Enxaguar com água corrente; 6. Retirar toda a água do local com rodo; 7. Secar bem o ambiente com auxílio de pano e rodo.; 8. Garantir que o local esteja bem seco.;			

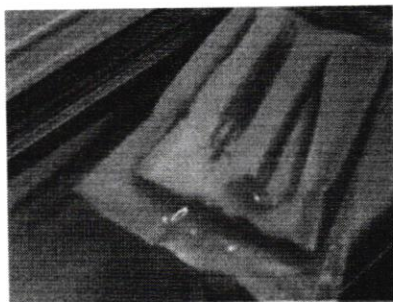


	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 020	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
HIGIENIZAÇÃO DOS PANOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Limpeza			
OBJETIVO: Eliminar as sujidade e microorganismos, tendo em vista que podem ser fonte de contaminação cruzada.			
MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1. Luvas, 2. Touca, 3. Avental, 4. Balde, 5. Sabão, 6. Escova, 7. Água Sanitária, 8. Panos. PROCEDIMENTO: 1. Fazer higienização das mãos, colocar luvas; 2. Fazer uma mistura em balde com água, sabão e água sanitária; 3. Deixar panos sujos de molho por 15 min; 4. Esfregar bem com escova, até que remova bem as sujeiras; 5. Enxaguar com água corrente; 6. Torcer bem os panos; 7. Secar naturalmente;			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 021	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme.			
PASSOS: Separar o material: • EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção); • Recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material; • Escova de cerdas duras e finas; • Compressas ou panos limpos e macios; • Solução de água e detergente neutro ou detergente enzimático. • Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental; • Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas; • Separar as pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes; • Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente enzimático e deixar o tempo recomendado conforme orientação do fabricante, para remoção dos resíduos de matéria orgânica; • Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves; • Lavar a instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras; • Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações; • Inspeccionar os artigos para a verificação da limpeza e de seu funcionamento, pode ser feito a olho nu ou com o uso de lupa com aumento de 8x; • A água deve atender aos padrões de potabilidade definidos em normatização específica (destacar limpeza caixa d'água periodicamente); • Enxugar as peças com pano macio e limpo, em toda a sua extensão, • Usar ar comprimido no interior dos materiais canulados para secagem adequada.			


 be

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 022	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
PREPARO E ACONDICIONAMENTO			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Disponibilizar artigos prontos para a esterilização.			
Embalar devidamente os materiais para garantir a penetração do agente esterilizante e impedir a entrada de microrganismos até a sua abertura. TÉCNICA DE EMPACOTAMENTO E PAPEL GRAU CIRÚRGICO • Utilizar o papel grau cirúrgico em tamanho adequado ao material, observando a data de validade (data de limite de uso) do mesmo; • Colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico e encaminhar para selagem. A selagem de embalagens tipo envelope ou rolo deve ser feita por termo seladora ou conforme orientação do fabricante, no selamento deverá ser deixada uma borda livre de no mínimo 3cm da borda, com uma largura de 1cm de selagem, para facilitar a abertura, assim como deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas; • Identificar na borda livre com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (30 dias) para materiais e para gases (15 dias) e assinatura.			
Figura - Técnica papel grau cirúrgico  			

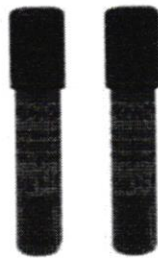
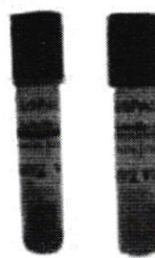


	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 023	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
INDICADOR BIOLÓGICO			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Indicado para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos microrganismos frente aos processos.			
Separar o material necessário: • 01 par de luvas de procedimento; • 01 pacote grande (desafio para esterilização), utilizar o pacote da unidade com a maior densidade; • 02 ampolas de indicador biológico; • Impresso de controle de resultados; • Rack montada com pacotes a serem esterilizados; • Fita teste para autoclave. PASSOS: • Calçar as luvas de procedimentos; • Identificar a ampola de indicador biológico, colocar número da autoclave, nível escolhido, número do ciclo e data; • Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre os campos; • Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o; • Colocar o pacote teste dentro do cesto de aço; • Posicionar o cesto com o pacote teste, no local escolhido da rack, entre os demais pacotes; • Realizar o ciclo de esterilização; • Retirar o pacote após o esfriamento; • Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico; • Enviar a ampola de teste biológico para a referência do município para realização de leitura no incubador; • Anotar em planilha específica a data de envio, data de recebimento e resultado final do teste; • Caso ocorra alteração no resultado final do teste, suspender a utilização do material autoclavado e repetir o teste utilizando novo pacote;			



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO****NÚMERO:****POP 023****INÍCIO DA VIGÊNCIA:****01/04/2022****DATA DA REVISÃO:****01/04/2023****INDICADOR BIOLÓGICO**

- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- Manter a área limpa e organizada;

ANTES**TESTE CONTROLE****DEPOIS****TESTE CONTROLE**

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 024	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
UTILIZAÇÃO DA AUTOCLAVE			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários.			
Durante o processo de esterilização observar: • Seguir as orientações do fabricante quanto ao manuseio da autoclave; • Deve-se fazer a verificação da eficácia da esterilização por meio de teste biológico de acordo com as orientações preconizadas pela instituição; • Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara; • Não encostar os pacotes nas paredes; • Colocar os pacotes maiores embaixo e os menores em cima; • Deixar as caixas metálicas não perfuradas semiabertas; • Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo; • Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro; • Colocar sempre a parte plástica dos pacotes voltada para cima; • Dispor os pacotes embalados em papel grau cirúrgico colocando sempre o papel voltado para baixo; • Atentar para que a parte de papel dos pacotes esteja voltada com o papel de outro pacote e o plástico com o plástico; • Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 20 minutos para retirar o material; • Caso os pacotes estejam umedecidos, substituir a embalagem e submeter a novo processo de esterilização; • Após o esfriamento dos pacotes, guardá-los em local apropriado; OBS: Ao final da esterilização os pacotes devem estar secos. Se os mesmos estão ficando umedecidos, deve-se verificar a ocorrência de falha técnica (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos, volume de água utilizada no ciclo, entre outros), se a técnica estiver correta, solicitar manutenção da autoclave.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 025	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA DA AUTOCLAVE			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Manter o processo de esterilização.			
PASSOS: • Separar os materiais; • Compressas, água, detergente e escova ou esponja; • A autoclave deve estar fria e desligada; • Usar luvas de látex e avental de plástico; • Limpar a autoclave diariamente, antes do aquecimento, utilizando compressas embebidas em água; • Semanalmente, no período da manhã, as autoclaves deverão ser limpas com água e detergente neutro, passar as compressas embebidas em água limpa, até onde o braço alcançar, passando-as por todas as paredes da frente, laterais e portas, • Abrir a porta das autoclaves e retirar os racks das mesmas; • Retirar o trilho da autoclave 01 (local onde corre o rack dentro da autoclave); • Embeber uma compressa em água e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando a compressa na água várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evaporará; • Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova; • Enxaguar o trilho passando as compressas com água até que saiam limpas; • Enxaguar bem autoclave, secar com compressas e ligar novamente; • Na parte externa passar diariamente um pano embebido com álcool 70%.			



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO****NÚMERO:****POP 026****INÍCIO DA VIGÊNCIA:****01/04/2022****DATA DA REVISÃO:****01/04/2023****TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE RECEPÇÃO DE MATERIAL****EXECUTANTE:** Auxiliares e técnicos de enfermagem.**ÁREA:** Higienização, desinfecção e esterilização.**OBJETIVO:** Organizar o fluxo de trabalho na área de esterilização de materiais.**PASSOS:**

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
- 2- Fazer desinfecção com um pano umedecido em álcool a 70%, nas mesas e bancadas, no início do plantão e sempre que necessário;
- 3- Usar EPI (avental, luvas de procedimento, touca);
- 4- Averiguar rigorosamente a limpeza e integridade dos materiais recebidos. O instrumental recebido sujo deverá ser reprocessado pelo funcionário escalado na Sala de Recepção;
- 5- Encaminhar o material para a Área de Preparo;
- 6- Manter a bancada livre;
- 7- Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para providências devidas;
- 8- Manter os armários em ordem;
- 9- Manter a área limpa e organizada.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 027

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

01/04/2023

TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE PREPARO DE MATERIAIS

EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.

OBJETIVO: Organizar o processo de trabalho da área de preparo dos materiais, lavagem e secagem de materiais e instrumentais.

PASSOS:

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades;
- 2- Usar EPI (jaleco, luvas de procedimento, touca);
- 3- Realizar desinfecção das mesas, bancadas, estantes e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades;
- 4- Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar a reposição;
- 5- Receber o material proveniente do expurgo e selecioná-lo de acordo com o pacote a ser feito, conferindo a limpeza e integridade;
- 6- Confeccionar os pacotes conforme a técnica do envelope;

Identificação da embalagem deve conter rótulo:

- Sigla da unidade;
- Nome do produto;
- Nome do pacote de acordo com a padronização;
- Data da esterilização (será preenchido quando for esterilizado);
- Número do lote (será preenchido quando for esterilizado);
- Validade (será preenchido quando for esterilizado);
- Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote;

- 7- Anotar a produção em impresso específico;

Observações:

- Preencher a identificação antes de fixar no pacote;
- Fixar o rótulo no pacote, em local visível e plano, observando para que a fita teste não cubra a identificação;
- O número do lote tem o objetivo de identificar em qual ciclo o material foi esterilizado, deve ser preenchido com o número da autoclave e o número do ciclo em que será esterilizado o material.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 028	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Organizar o processo de trabalho da área de esterilização de materiais instrumentais.			
PASSOS: 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades; 2- Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água; 3- Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas; 4- Usar EPI (jaleco e touca); 5- Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido; 6- Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização, validade e o número do lote; 7- Montar a carga de acordo com as orientações básicas: • Utilizar cestos de aço para acondicionar os pacotes; • Observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto; • Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack; • Evitar que o material encoste nas paredes da câmara; • Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor; • Posicionar os pacotes pesados na parte inferior do rack; • Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo; • Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave. 8- Colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo diariamente; 9- Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material; 10- Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao Arsenal; 11- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades; 12- Manter a área limpa e organizada.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 029	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Organizar o processo de trabalho da área de guarda e distribuição de materiais e instrumentais.			
PASSOS: 1 – Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70%, antes e após a execução das atividades; 2 – Usar EPI (jaleco e touca); 3 – Realizar a desinfecção dos armários, bancadas, das estantes e suportes livres, com pano umedecido em álcool a 70% diariamente e sempre que necessário; 4 – Controlar a quantidade de material a ser distribuído conforme a demanda diária; 5 – Conferir e fornecer o material embalado em saco plástico às unidades nos horários padronizados; 6 – Receber o material da área de esterilização e guarda-lo após o esfriamento, no local identificado; 7 – Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização: • Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor; • Preenchimento do rótulo; • Integridade do pacote. 8 – Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização, colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente; 9 – Solicitar a orientação do enfermeiro, sempre que houver dúvidas no desenvolvimento das atividades; 10 – Manter a área limpa e organizada.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 030	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TRABALHO PARA A ÁREA DE EXPURGO			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Organizar o trabalho da enfermagem na execução de procedimentos contaminados na área do expurgo.			
PASSOS: 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades; 2- Fazer desinfecção das bancadas com um pano umedecido em álcool a 70%, a cada turno e quando necessário; 3- Usar EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e óculos de acrílico); 4- Receber todo o material contaminado e conferi-lo rigorosamente. Observar: limpeza, integridade e se o mesmo está completo; 5- Efetuar limpeza e/ou desinfecção do material conforme rotina do setor; 6- Encaminhar o material para a área de Preparo; 7- Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção do material; 8- Manter ambiente, bancadas limpo e organizado a cada uso; 9- Limpeza de prateleiras e identificação de materiais semanalmente; 10- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 031	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS ALMOTOLIAS			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.			
PASSOS: 1- Separar o material: • EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção); • 01 esponja macia de limpeza; • 01 escova de mamadeira; • Solução de água e detergente; • Panos limpos e secos; • Balde ou bacia com tampa; 2- Hipoclorito de sódio a 1%. 3- Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia; 4- Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando esponja de limpeza; 5- Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira; 6- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente; 7- Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente; 8- Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; 9- Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco; 10- Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso.			
Observações: • A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal. • Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.			





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 032

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

01/04/2023

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO

EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.

OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de oxigenoterapia após a sua utilização.

PASSOS:

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção);
- 01 esponja macia de limpeza;
- 01 escova de mamadeira;
- Solução de água e detergente;
- Panos limpos e secos;
- Balde ou bacia;
- Hipoclorito de sódio a 1%.

2- Esvaziar os umidificadores, desprezando a solução na pia;

3- Lavar externamente, incluindo a tampa e tubo metálico, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;

4- Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;

5- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;

6- Colocar para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secar completamente;

7- Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos (somente o recipiente plástico);

8- Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco;

9- Friccionar álcool a 70% por 3 vezes na parte metálica que acompanha o umidificador;

10- Guardar em recipiente limpo com tampa.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 033	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção dos cabos e lâminas de laringoscópio após a sua utilização.			
PASSOS: 1- Separar o material: • EPI (avental impermeável, óculos, touca, máscara e luvas de autoproteção); • Cabos e lâminas de laringoscópio; • Recipiente plástico; • Solução de água e detergente neutro ou enzimático; • Panos limpos e secos; • Álcool a 70%; • Esponja ou escova macia. 2- Imergir a lâmina do laringoscópio na solução de água e detergente, lavado com a esponja (não deixar de molho); 3- Enxaguar abundantemente em água corrente; 4- Secar a lâmina com pano limpo; 5- Friccionar álcool a 70% na lâmina conforme rotina; 6- Limpar o cabo do laringoscópio com pano umedecido em solução de água e detergente; 7- Remover a solução detergente com pano umedecido em água e secar; 8- Friccionar álcool a 70% no cabo conforme rotina; 9- Montar o laringoscópio testando o seu funcionamento; 10- Guardar o laringoscópio desmontado, sem pilhas, protegido em saco plástico ou recipiente com tampa.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 034	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ			
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários.			
PASSOS: 1- Separar o material: • EPI (avental impermeável, óculos, touca, máscara e luvas de autoproteção); • 01 esponja macia; • Solução de água e detergente neutro e detergente enzimático; • Panos limpos e secos; 2- Desmontar o ambú (retirar a máscara e conexões); 3- Limpar a bolsa ventilatória externamente com pano úmido e sabão. Evitar penetração de água no interior da bolsa; 4- Lavar a máscara e conexões com água e sabão; 5- Enxaguar em água corrente e secar; 6- Imergir a máscara e conexões em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos; 7- Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar em água corrente; 8- Secar e guardar em recipiente tampado.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 035	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.			
PASSOS: 1 - Reunir o material para recolher o lixo: • Sacos de lixo de material plástico; • Botas; • Luvas de autoproteção. 2- Colocar o EPI; 3- Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas; 4- Colocar um saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas; 5- Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa. Observações: - As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário; - Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos; - Para o transporte do lixo é recomendado a utilização de carrinho fechado. Este carrinho deverá ser higienizado após sua utilização; Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores e elevadores.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 036	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Acondicionar os resíduos da maneira correta para segurança dos trabalhadores e usuários.			
PASSOS: 1. Acondicionar os resíduos em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que os mesmos preencham até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta; 2. Os resíduos perfuro-cortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, reforçados impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho. Ao ser descartado, o recipiente deve estar devidamente fechado, envolvido em saco plástico branco leitoso identificado "material cortante"; 3. O lixo contaminado deve ser recolhido em saco de lixo duplo identificado "contaminado"; 4. Para facilitar a identificação e o manuseio do resíduo comum, deve-se adotar um padrão de cor (cor clara, exceto a branca leitosa), conforme NBR 9190; 5. As lixeiras devem necessariamente possuir tampa; 6. Em caso de contêineres, os mesmos devem estocar os resíduos corretamente acondicionados e oferecer condições adequadas para manuseio; 7. Os resíduos não devem ficar expostos na via pública e sim em contêineres e/ou recintos exclusivos.			



ÁREA: ASSISTÊNCIA À SAÚDE**1. DEVERES E NORMAS BÁSICAS PARA FUNCIONÁRIOS DA ENFERMAGEM**

- Apresentar-se limpo, uniformizado e pontualmente;
- Usar o crachá de identificação;
- Lavar as mãos antes de entrar na unidade;
- Manter unhas curtas, aparadas e limpas;
- Manter os cabelos presos;
- Não conversar em voz alta;
- Sair da unidade de serviço somente quando for realmente necessário e pelo trabalho, sempre com autorização da supervisão de enfermagem;
- Nos horários de café, os funcionários de enfermagem da unidade, deverão revezar um por vez, ou seja, quando um sair para refeição os demais deverão ficar em alerta com todos setores;
- Não sair da Unidade em horário de serviço sem comunicado/ autorização da supervisão de enfermagem;
- Ajudar a outros setores quando necessário e disponibilidade na unidade, uma vez que os profissionais da enfermagem são funcionários da Secretaria de saúde e não somente de um setor;
- Exercer suas atividades com competência para a promoção do ser humano na sua integralidade, de acordo com os princípios da ética e da bioética. Respeitar a vida, a dignidade e os direitos humanos em todas as suas dimensões.

2. IDENTIFICAÇÃO DO FRASCO DE MEDICAÇÃO APÓS ABERTO

- Anotar o nome do medicamento;
- Diluente usado (ex.: AD, SF);
- Volume em ml;
- Data;
- Hora;
- Nome;
- Validade.



2.1. CÁLCULO DO NÚMERO DE GOTAS

- 1 ml equivale a 20 gotas
- 1 ml equivale a 60 microgotas
- 1 gota é igual a três microgotas

Fórmulas:

$$\text{Nºgotas/min} = \frac{\text{Volume}}{T \times 3}$$

$$\text{Nº microgotas/min} = \frac{\text{Volume}}{\text{Tempo}}$$

Se o volume for informado em litros, divida-o por 1000.

Se o tempo for informado em minutos divida-o por 60.

1hr = 60 minutos.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 037	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Todos os profissionais de saúde.			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.			
PASSOS: • Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido; • Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação; • Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas; • Referenciar o paciente à equipe responsável por ele (quando em UBS com ESF) • Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde e/ou de acordo com o atendimento programático (programas de saúde) • Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social as instâncias pertinentes - Departamento de Vigilância à Saúde) e realizar as orientações de saneamento.			
Cabe ao Enfermeiro da UBS: • Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem; • Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários.			





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 038

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

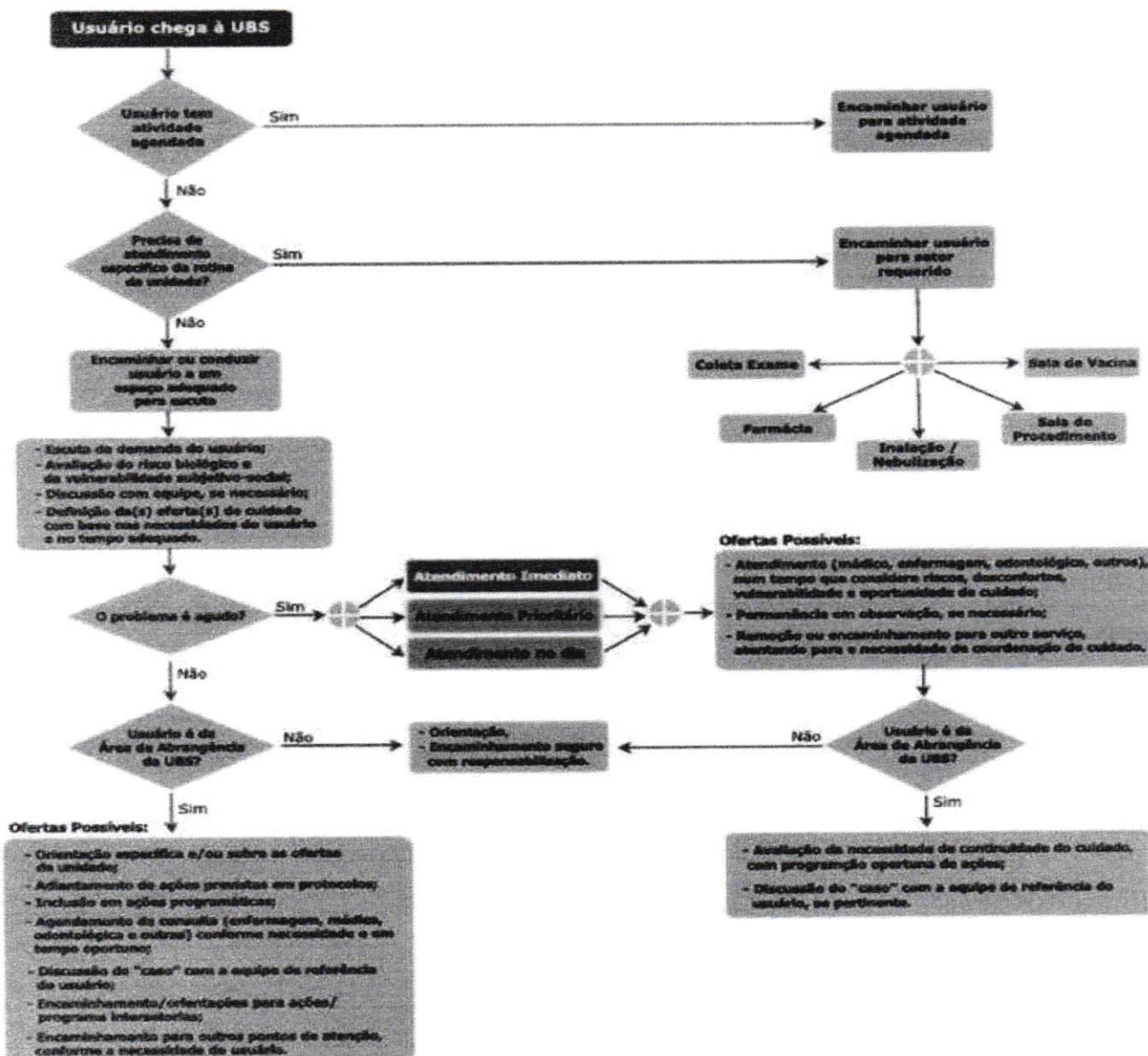
01/04/2023

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UBS

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

ÁREA: Assistência à saúde.

OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 039	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
PRÉ-CONSULTA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: As atividades desenvolvidas na pré-consulta, também chamada consulta de preparo, devem anteceder, quando e onde possível, as consultas médicas de demanda espontânea e dos Programas de Hipertensão e Diabetes. A pré-consulta também favorece a detecção de casos suspeitos que devem ser encaminhados para a confirmação e, posterior inscrição nos Programas, além de servir como foco de divulgação das atividades da Unidade.			
Material necessário: • Esfigmomanômetro e estetoscópio; • Termômetro; • Balança antropométrica; • Algodão com álcool 70%.			
PASSOS: - Lavar as mãos antes do procedimento; - Orientar o usuário quanto ao procedimento; - Questionar o motivo porque procurou a UBS; - Registrar no prontuário os dados de aferição de: • Peso e estatura; • Pulso e respiração; • Temperatura corporal; • Pressão arterial; • Além de outros dados que estejam programados para o caso. - Encaminhar o usuário para aguardar o atendimento. - Manter a sala em ordem e guardar o material.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 040	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
GLICEMIA CAPILAR			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Pré-consulta.			
OBJETIVO: exame de glicemia capilar, conforme técnica padronizada.			
Material necessário: 1. Aparelho de glicemia; 2. Fita de glicemia; 3. Agulha 13x 4,5 ou lanceta; 4. Álcool 70%. 5. Algodão. 6. Bandeja. PASSOS: 1. Lavar as mãos com água e sabão; 2. Orientar o usuário quanto ao procedimento a ser realizado; 3. Pressionar o dedo da base para a ponta; 4. Solicitar para o usuário a lavagem das mãos com água e sabão, se não for possível, fazer assepsia com algodão e álcool na face lateral da ponta do dedo, esperando secar; 5. Puncionar a face lateral da ponta do dedo com lanceta ou agulha esterilizadas; 6. Com o dedo puncionado voltado para baixo preencher com a gota de sangue toda a área da fita; 7. Ler o resultado, anotar em prontuário e no boletim de produção diária; 8. Orientar o usuário quanto ao resultado.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 041	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
MEDIDA DE CIRCUNFÊRENCIA DE CINTURA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Pré-consulta.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAL: 1. Fita métrica.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Recepcionar o paciente. 2. Orientar o procedimento ao paciente. 3. Orientar o paciente a permanecer de pé, ereta, abdômen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e os pés separados numa distância de 25-30 cm. 4. Solicitar ao paciente que afaste a roupa, de forma que a região da cintura fique despida. A medida não deve ser feita sobre a roupa ou cinto. 5. Mantenha-se de frente para o paciente, segure o ponto zero da fita métrica em sua mão direita e, com a mão esquerda, passar a fita ao redor da cintura ou na menor curvatura localizada entre as costelas e o osso do quadril (crista ilíaca). 6. Ajustar a fita métrica no mesmo nível em todas as partes, em seguida, solicite que o paciente expire totalmente. 7. Realizar a leitura imediata antes que a pessoa inspire novamente. 8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 9. Registrar o procedimento em planilha de produção. 10. Lavar as mãos. 11. Manter a sala em ordem.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 042	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
AFERIÇÃO DE ESTATURA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Pré-consulta.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAL: 1. Antropômetro.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: Crianças menores de 2 anos:			
1. Recepcionar. 2. Lavar as mãos. 3. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços. 4. Manter, com a ajuda da mãe/ responsável: - a cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito; - os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro; - os braços estendidos ao longo do corpo, as nádegas e os calcanhares da criança em pleno contato com a superfície que apóia o antropômetro. 5. Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam. 6. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada. 7. Retirar a criança. 8. Registrar o procedimento em prontuário. 9. Lavar as mãos. 10. Manter a sala em ordem.			



Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos:

1. Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento.
2. Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos.
3. Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/parede.
4. Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo.
5. Solicitar ao paciente que desça do equipamento, mantendo o cursor imóvel.
6. Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento.
7. Registrar o procedimento em prontuário.
8. Lavar as mãos.
9. Manter a sala em ordem.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 043	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
AFERIÇÃO DE PESO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Pré-consulta.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS: 1. Balança. 2. Álcool 70%. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: Em balança pediátrica eletrônica (digital): 1. Ligar a balança e certificar-se que a mesma encontra-se zerada. 2. Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável. 3. Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança. 4. Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento. 5. Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor. 6. Retirar a criança. 7. Registrar o peso no prontuário e no Cartão da Criança. 8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 9. Registrar o procedimento em planilha de produção. 10. Proceder à assepsia do prato da balança com álcool a 70%. 11. Lavar as mãos. 12. Manter a sala em ordem.			



Em balança mecânica de plataforma:

1. Destravar a balança.
2. Verificar se a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la.
3. Travar a balança.
4. Posicionar o paciente de costas para a balança, no centro do equipamento, descalça, com o mínimo de roupa possível, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.
5. Destravar a balança.
6. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso.
7. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados.
8. Travar a balança.
9. Realizar a leitura de frente para o equipamento, a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores.
10. Solicitar ao paciente que desça do equipamento.
11. Retornar os cursores ao zero na escala numérica.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 044	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Pré-consulta.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS:			
1. Esfigmomanômetro Aneróide ou de coluna de mercúrio. 2. Estetoscópio.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
1. Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas. 2. Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida. 3. Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço. 4. Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido. 5. Posicionar os olhos no mesmo nível da coluna de mercúrio ou do mostrador do manômetro aneróide. 6. Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente. 7. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva. Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente. 8. Evitar congestão venosa e desconforto para o paciente. 9. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg			



abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica/ (zero).

10. Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco.

11. Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas.

12. O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento.

13. Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, assinando e carimbando.

14. Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA.

15. Registrar procedimento em prontuário.

16. Lavar as mãos.

17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÕES:

a. Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento.

b. Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado a cada 6 meses.

c. Gestante recomenda-se que a PA seja verificada na posição sentada.

Dimensões aceitáveis da bolsa de borracha para braços de diferentes tamanhos:

Circunferência do braço (cm)	Denominação do Manguito	Largura do Manguito (cm)	Comprimento da bolsa (cm)
≤ 6	recém-nascido	3	6
06 à 15	Criança	5	15
16 à 21	Infantil	8	21
22 à 26	Adulto pequeno	10	24
27 à 34	Adulto	13	30
35 à 44	Adulto Grande	16	38
45 à 52	Coxa	20	42

d. Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço.

Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação anti-hipertensiva.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 045	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS:</u> 1. Seringa; 2. Agulha 40x15; 3. Agulha 25x6; 4. Algodão; 5. Álcool; 6. Garrote; 7. Fita crepe para identificação; 8. Bandeja; 9. Luva de procedimentos; 10. Medicamento prescrito; 11. Abocath no nº adequado; 12. Esparadrapo/ micropore; 13. Soro.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> 1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente; 2. Selecionar a ampola, observando nome, validade, alteração de cor e presença de resíduos; 3. Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado; 4. Lavar as mãos; 5. Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70%; 6. Abrir a seringa e conectar a agulha 40x12; 7. Preparar medicação, conforme técnica descrita; 8. Explicar ao paciente o que será realizado; 9. Calçar as luvas; 10. Selecionar veia de grande calibre para punção, garrotear o braço do paciente; 11. Realizar antisepsia do local escolhido; 12. Posicionar seringa, bisel voltado para cima e proceder a punção venosa;			



13. Soltar o garrote;
14. Administrar a medicação lentamente, observando o retorno venoso, o paciente e as reações apresentadas;
15. Retirar a seringa e pressionar o algodão no local da punção;
16. Lavar as mãos;
17. Registrar procedimento em prontuário;
18. Manter ambiente de trabalho em ordem.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 046	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRADÉRMICA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS:</u> 1. Seringa 1 ml. 2. Agulha 10 x 5 ou 13 x 4,5. 3. Solução prescrita. 4. Bandeja.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> 1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente. 2. Lavar as mãos. 3. Preparar medicação conforme técnica já descrita. 4. Orientar o paciente sobre procedimento. 5. Escolher o local da administração (pouca pigmentação, pouco pelo, pouca vascularização, fácil acesso para leitura): a face anterior do antebraço é o local mais utilizado. 6. Fazer a antisepsia da pele com água e sabão caso seja necessário. O álcool 70% não é indicado, para não interferir na reação da droga. 7. Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador. 8. Introduzir a agulha paralelamente à pele, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça. 9. Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo, até introduzir toda a dose. 10. Retirar o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele. 11. Não friccionar o local. 12. Desprezar os materiais perfuro-cortantes em recipiente adequado. 13. Lavar as mãos. 14. Registrar procedimento em prontuário. 15. Manter ambiente de trabalho em ordem. Imediatamente após a injeção, aparecerá no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas, desaparecendo posteriormente.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 047	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS:</u> 1. Seringa – conforme volume a ser injetado (Máximo 5 ml.). 2. Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado. 3. Algodão. 4. Álcool 70%. 5. Bandeja. 6. Medicação prescrita.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> 1. Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente); 2. Lavar as mãos com técnica adequada; 3. Preparar injeção, conforme técnica já descrita; 4. Orientar o paciente sobre o procedimento; 5. Escolher local da administração; 6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool; 7. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar; 8. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo; 9. Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento); 10. Injetar o líquido lentamente; 11. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme; 12. Fazer leve compressão no local; 13. Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfuro-cortante); 14. Lavar as mãos; 15. Registrar em prontuário; 16. Manter o ambiente de trabalho em ordem;			






PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 047

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

01/04/2023

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)

OBSERVAÇÕES:

A. Locais de aplicação:

O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:

- Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- Espessura do tecido adiposo;
- Idade do paciente;
- Irritabilidade da droga;
- Atividade do paciente.

Dorsoglútea (DG): Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contraindicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento.

1. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha ilíaca pósterio-superior até o trocânter do fêmur.
2. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária.
3. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea (VG): Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal;

1. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente.
2. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha ilíaca anterossuperior direita.
3. Estender o dedo médio ao longo da crista ilíaca.
4. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo.
5. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Face Vasto Lateral da Coxa:

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado.
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha na



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:
POP 047

INÍCIO DA VIGÊNCIA:
01/04/2022

DATA DA REVISÃO:
01/04/2023

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)

anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura.

3. Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.

Deltoide:

- Paciente poderá ficar sentado ou decúbito lateral.
- Localizar músculo deltoide que fica 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio. Traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário.

B – Escolha correta do ângulo:

- Vasto lateral da coxa – ângulo 45 em direção podálica.
- Deltoide – ângulo 90°.
- Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista ilíaca.
- Dorso glúteo – ângulo 90°.

C – Escolha correta da agulha:

FAIXA ETÁRIA	ESPESSURA SUBCUTÂNEA	SOLUÇÃO AQUOSA	SOLUÇÃO OLEOSA OU SUSPENSÃO
ADULTO	• Magro • Normal • Obeso	• 25 x 6/7 • 30 x 6/7 • 30 x 8	• 25 x 8 • 30 x 8 • 30 x 8
CRIANÇA	• Magra • Normal • Obesa	• 20 x 6 • 25 x 6/7 • 30 x 8	• 20 x 6 • 25 x 8 • 30 x 8

RP *be*

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 048	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS:</u> 1. Colírio ou pomada oftalmológica; 2. Gaze.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> Apresentação: colírio 1. Checar prescrição (data, nome do paciente, dose, apresentação,). 2. Separar medicação prescrita. 3. Lavar as mãos. 4. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás. 5. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente. 6. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva. 7. Orientar o paciente a fechar a pálpebra. 8. Lavar as mãos. 9. Registrar procedimento em prontuário. 10. Manter ambiente limpo e organizado.			
Apresentação: pomada 1. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada. 2. Pedir para o paciente fechar os olhos. 3. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 049	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS:</u>			
1. Seringa de 1ou 3 ml. 2. Agulha 10x5, 20x6. 3. Álcool 70%. 4. Algodão. 5. Bandeja.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u>			
1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente. 2. Lavar as mãos. 3. Preparar medicação, conforme técnica descrita. 4. Orientar paciente sobre o procedimento. 5. Escolher o local da administração. 6. Fazer antisepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo. 7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração. 8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°. 9. Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo. 10. Injetar o líquido lentamente. 11. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme. 12. Fazer leve compressão no local com algodão. 13. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado. 14. Lavar as mãos. 15. Registrar procedimento em prontuário. 16. Manter ambiente de trabalho em ordem.			
<u>OBSERVAÇÕES:</u>			
A. Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida.			




B. Locais de aplicação:

- Região deltoidea no terço proximal.
- Face superior externa do braço.
- Face anterior da coxa.
- Face anterior do antebraço.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 050	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE VACINA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Vacina.			
OBJETIVO: Realizar o procedimento de vacinação conforme manual técnico do PNI;			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Imunobiológicos; 2. Seringas e agulhas; 3. Algodão; 4. Álcool 70%; 5. Bandeja de inox; 6. Cartão de vacina; 7. Cartão espelho; 8. Carimbo; 9. Mapa diário de doses aplicadas.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u> 1. Receber o cliente na sala de vacina. 2. Orientar o cliente sobre a vacina a ser administrada e a importância da mesma. 3. Verificar se o cliente não se encontra em situação de adiamento da vacinação. 4. Informar sobre os eventos adversos mais comuns, orientando retorno na Unidade sempre que necessário. 5. Orientar quanto a não utilização de pomadas ou compressas no local da aplicação. 6. Registrar a vacina administrada, nº de lote, no cartão do cliente e cartão espelho, assinar com letra legível. 7. Lavar as mãos. 8. Executar técnica asséptica em todo o procedimento. 9. Assegurar-se de que a temperatura da vacina e diluente estejam adequadas. 10. Verificar o prazo de validade da vacina e tempo de uso recomendado, após a diluição da vacina. 11. Observar a dosagem recomendada pelo Laboratório produtor da vacina em questão. 12. Respeitar o local de aplicação, segundo faixa etária. 13. Lave com água e sabão, o local da aplicação, caso o mesmo não apresente boas condições de higiene. 14. Solicite que a mãe ou responsável segure a criança de forma adequada, garantindo uma imobilização			



segura.

15. Atentar para a relação entre o ângulo de aplicação e agulha adequada, levando em consideração a quantidade de massa muscular do cliente a ser vacinado.
16. Administrar lentamente o líquido da vacina.
17. Não massagear o local da aplicação. Fazer apenas leve compressão com algodão seco.
18. Não retire a agulha da seringa no momento do descarte.
19. Não reencape a agulha.
20. Descarte em coletor adequado, respeitando o limite permitido (2/3 do recipiente).
21. Registrar no mapa diário, a dose aplicada e no SIPNI;
22. Arquivar o cartão espelho, no mês de retorno da próxima vacina a ser aplicada.
23. Lavar as mãos.
24. Manter ambiente limpo e organizado.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 051	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
QUEDA DE ENERGIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Vacina.			
OBJETIVO: Manter a temperatura dos imunobiológicos entre +2°C e +8°C, sob supervisão.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Caixa térmica; 2. Gelox; 3. Termômetro; 4. Lanterna; 5. Toalha.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u> 1. Lavar as mãos com água e sabão. 2. Higienização da superfície da caixa térmica. 3. Retirada do gelox da geladeira e deixar em cima do isopor para suar. 4. Secar o gelox com toalha limpa, exclusiva da sala de vacina. 5. Montar a caixa, revestindo com gelox as laterais e fundo. 6. Montar o termômetro sem encostar o termostado no gelox. 7. Aguardar atingir a temperatura entre +2°C e +8°C. 8. Retirar os imunobiológicos da geladeira e colocar dentro de um recipiente plástico e colocar dentro da caixa térmica. 9. Priorizar a verificação da temperatura da caixa térmica. 10. Após retornar energia elétrica e estabilizar a temperatura da geladeira devolver os imunobiológicos na geladeira. Obs: Na queda de energia realizar procedimento de acordo com plano de contingência da sala de vacina e observar se o gerador de energia irá ligar.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 052	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TRANSPORTE DE VACINA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Vacina.			
OBJETIVO: Transportar os imunobiológicos mantendo a temperatura entre +2°C e +8°C, sob supervisão.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Caixa Térmica; 2. Termometro; 3. Gelox; 4. Toalha.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u> 1. Lavar as mãos com água e sabão. 2. Higienização da superfície da caixa térmica. 3. Retirada do gelox da geladeira e deixar em cima do isopor para suar. 4. Secar o gelox com toalha limpa, exclusiva da sala de vacina. 5. Montar a caixa, revestindo com gelox as laterais e fundo. 6. Montar o termômetro sem encostar o termostado no gelox. 7. Aguardar atingir a temperatura entre +2°C e +8°C. 8. Retirar os imunobiológicos da geladeira e colocar dentro de um recipiente plástico e colocar dentro da caixa térmica. 9. Priorizar a verificação da temperatura da caixa térmica. 10. Iniciar o transporte. 10. Transportar a caixa com cuidado.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 053	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
REAÇÃO ANAFILÁTICA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Vacina.			
OBJETIVO: Estabilizar o paciente;			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Ambu; 2. Medicamentos de emergência; 3. Correlatos; 4. Cânula de Guedel; 5. Laringoscópio; 6. Tubo Endotraqueal; 7. Cilindro de Oxigênio; 8. Máscara.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u> 1. Notificação imediata. 2. Coloque o paciente em local apropriado em posição de Trendelenburg, se possível. 3. Administrar 0,01ml/kg (máximo de 0,3ml em crianças e 0,5ml em adultos) de adrenalina a 1:1.000 por via subcutânea ou intramuscular, repetido a cada 10-15 minutos, se necessário. 4. Mantenha as vias aéreas desobstruídas. 5. O2 sob máscara ou Ambu ou intubação, segundo indicado e possível; Prometazina (Fenergan) 0,5 a 1,0mg/kg IM ou difenidramina (Benadryl) 1 a 2mg/kg IV lento. 6. Encaminhar rapidamente o paciente para observação hospitalar após estabilização.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 054	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE GELADEIRA SALA DE VACINAS E CAIXA TÉRMICA			
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza de geladeira e caixa térmica.			
Passos: Geladeira 1. Realizar limpeza interna; 2. Realizar todo mês; 3. Retire todo o produto armazenado, colocando-o em outro ambiente (caixa térmica, nesse caso colocar gelox nas laterais e no fundo da caixa térmica. Se necessário colocar gelox também na parte superior, pois pode demorar e/ou ser necessário o envio das vacinas para central) com temperatura ideal DE 2°C+ à 8°C+ (anote a temperatura e resete); 4. Utilize um pano seco e limpo, não utilize qualquer produto no interior da câmara; 5. A limpeza deve ser feita com a câmara desligada da rede elétrica não podendo passar de 30 minutos. (Obs: o visor do termômetro digital não desligará completamente, mais também não aparecerá a temperatura); 6. Após a limpeza ligar na rede elétrica, aguardar mais 30 minutos ou mais para que a refrigeração seja retomada para guardar o produto. (anote a temperatura e resete); 7. Anotar na folha do controle de temperatura (horário que começou, término, a temperatura que estava quando ligou-a na rede elétrica e a temperatura que permanecerá em 30 minutos. (anote a temperatura e resete); Caixa térmica 1. Realizar limpeza interna e externa; 2. Realizar todo mês ou quando necessário; 3. Lavar com água e sabão; 4. Secar com panos limpos; 5. Fazer desinfecção com álcool a 70%; 6. Armazenar em local limpo.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 055	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE GELADEIRA COMUM			
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza de geladeira.			
Passos: Geladeira 1- Retire todo o produto armazenado, colocando-o em outro ambiente previamente organizado (caixa térmica, nesse caso colocar gelox nas laterais e no fundo da caixa térmica, se necessário colocar gelox também na parte superior, pois o procedimento pode demorar) com temperatura ideal DE 2°C+ à 8°C+ (anote a temperatura e resete). 2- Desligar a tomada e abrir a porta ou tampa, inclusive do congelador, até que todo o gelo aderido se desprenda; não usar faca ou outro objeto pontiagudo para a remoção mais rápida do gelo, pois esse procedimento pode danificar os tubos de refrigeração. 3- Limpar, interna e externamente, com um pano umedecido em solução de água com sabão neutro, ou sabão de coco, por exemplo. Não jogar água no interior do equipamento. 4- A limpeza deve ser feita com a câmara desligada da rede elétrica não podendo passar de 30 minutos. (Obs:o visor do termômetro digital não desligará completamente, mais também não aparecerá a temperatura). 5- Após a limpeza, ligar o refrigerador, recolocar o termômetro de cabo extensor (não esquecer de anular a marcação anterior), aguardar mais 30 minutos ou mais para que a refrigeração seja retomada para guardar os produtos. (anote a temperatura e resete). 6- Anotar na folha do controle de temperatura (horário que começou, término, a temperatura que estava quando ligou-a na rede elétrica e a temperatura que permanecerá em 30 minutos (anote a temperatura e resete). 7- A limpeza deve ser realizada todo o mês ou conforme a necessidade (sujidades ou se o gelo do congelador ultrapassar 2 cm de espessura).			





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NÚMERO:

POP 056

INÍCIO DA VIGÊNCIA:

01/04/2022

DATA DA REVISÃO:

01/04/2023

ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE INALAÇÃO

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

ÁREA: Sala de Inalação.

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de inalação.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1. EPIs;
2. Água;
3. Detergente;
4. Pano;
5. Balde;
6. Esponja;
7. Álcool 70%.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO:

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;
4. Checar o funcionamento do compressor, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro;
5. Preparar material necessário para o plantão, trocar o soro fisiológico utilizado no procedimento a cada 24 horas;
6. Executar os procedimentos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro, anotando no verso na própria receita com letra legível a data, horário, nome e COREN, preenchendo boletim de produção;
7. Lavar criteriosamente os inaladores logo após o uso com água e sabão os materiais, retirando os resíduos, em seguida enxaguá-los em água corrente e coloca-los sobre um campo limpo;
8. Secar o material com pano limpo;
9. Observar durante a lavagem e secagem as condições de uso dos materiais e comunicar ao enfermeiro necessidade de reposição;
10. Colocar o material seco em imersão no hipoclorito a 1% - em caixa fechada - por 30 minutos, registrando em formulário o horário de início do processo;
11. Enxaguar o material em água corrente, secar e armazenar em local fechado e limpo;

12. Manter a sala limpa, organizada e abastecida, verificando diariamente a validade dos medicamentos semanalmente;
13. Ao final do expediente retirar os extensores e proceder a limpeza e desinfecção conforme rotina das máscaras de inalação, desprezar o hipoclorito de sódio e lavar a caixa;
14. Anotar a validade do hipoclorito.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 057	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Inalação.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u>			
1. Copo Nebulizador; 2. Mascara; 3. Medicação Prescrita.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u>			
1. Lavar as mãos com técnica adequada; 2. Prepara medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome do paciente, data; 3. Explicar o procedimento para o paciente; 4. Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de ar comprimido/oxigênio, conforme prescrição médica; 5. Regular o fluxo (5 a 10 litros/min); 6. Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento; 7. Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto; 8. Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção; 9. Lavar as mãos; 10. Registrar em prontuário/receituário e comunicar o médico prescritor caso haja necessidade de avaliação após o procedimento; 11. Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 058	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MÁSCARAS DE INALAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Inalação.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u>			
1. EPIs (avental impermeável, máscara, touca, óculos de proteção e luvas); 2. Água; 3. Detergente; 4. Ácido Peracético à 1%; 5. Recipiente com tampa; 6. Compressas ou panos limpos e secos; 7. Seringa 20 ml.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u>			
1. Separar o material necessário. 2. Colocar os EPIs. 3. Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente. 4. Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com ajuda de uma seringa de 20 ml. 6. Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna. 7. Colocar para escorrer ou secar com ar comprimido. 8. Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente; 9. Deixar escorrer sobre um pano limpo, completar a secagem manualmente se necessário; 10. Imergir todas as peças em solução de ácido peracético à 1% por 30 minutos. 11. Retirar as peças da solução com luvas de procedimentos e/ou pinça longa. 12. Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente. 13. Secar com pano limpo e seco. 14. Guardar as peças montadas em recipiente transparente e tampado; 15. Desprezar a solução de ácido peracético à 1% enxaguar e secar o recipiente. 16. Realizar esse processo semanalmente conforme escala ou se houver necessidade; 17. Manter a área limpa e organizada.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 059	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
SALA DE CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem.			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de curativo.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u>			
1. EPIs (luvas, máscaras, toucas e óculos de proteção; 2. Água; 3. Detergente; 4. Pano; 5. Balde; 6. Esponja; 7. Álcool 70%.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u>			
1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies, materiais e macas e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão; 3. Solicitar ao auxiliar de serviços gerais que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpos identificados e datados. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume; 5. Verificar a data de validade de materiais esterilizados; 6. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade; 7. Realizar os curativos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro; 8. Executar rotina de troca de curativo (conforme orientação do manual de normas técnicas); 9. Colocar o material utilizado em solução com água e sabão, encaminhando-o ao expurgo ao término do plantão; 10. Após a realização de curativos contaminados solicitar ao auxiliar de serviços gerais limpeza concorrente e descontaminação se necessário; 11. Desprezar o resíduo em recipiente adequado.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 060	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ROTINAS PARA REALIZAÇÃO DE CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Curativo.			
OBJETIVO: Realizar os curativos conforme técnica padronizada.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e ou pinça mosquito); 2. Soro fisiológico (0,9%); 3. Agulha 40/12 ou 25/8; 4. Seringa 20 ml; 5. Gaze, chumaço; 6. Luva de procedimento ou estéril se necessário; 7. Cuba estéril ou bacia plástica; 8. Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.); 9. Esparadrapo, fita adesiva e "micropore" ou similar; 10. Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura); 11. Tesoura (Mayo e Iris); 12. Cabo de bisturi e lâmina de bisturi;			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u> 1. Receber o paciente de maneira cordial; 2. Explicar o procedimento a ser realizado; 3. Manter o paciente em posição confortável; 4. Manter a postura correta durante o curativo; 5. Lavar as mãos; 6. Preparar o material para a realização do curativo; 7. Avaliar a ferida; 8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida:			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 060	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ROTINAS PARA REALIZAÇÃO DE CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Curativo.			
OBJETIVO: Realizar os curativos conforme técnica padronizada.			
Lesões fechadas: Incisão simples: • Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo; • Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica; • Umedecer a gaze com soro fisiológico; • Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão; • Secar a incisão de cima para baixo; • Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito; • Fixar com micropore; • Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido), ou conforme prescrição médica ou do enfermeiro; • Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico; Incisão com pontos subtotais: • Remover a cobertura anterior; • Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução; • Proceder à limpeza como descrita para lesões simples; • Proteger a área central com gaze seca ou chumaço; • Fixar com micropore; • Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação; • Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado; Lesões abertas: • Remover a cobertura anterior, de forma não traumática; • Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze; • Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa); • Manter o leito da úlcera úmido; • Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração facilitando a fixação da cobertura;			




- Lavar as mãos;
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- Registrar o procedimento em planilha de produção;
- Manter a sala em ordem;

CUIDADOS/OBSERVAÇÕES:

- A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico;
- A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras;
- Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura;
- Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de Circulação;
- Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro;
- Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada;
- Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto;
- A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 061	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
RETIRADA DE PONTOS CIRÚRGICOS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Sala de Curativo.			
OBJETIVO: Remover suturas da pele de uma ferida cicatrizada sem lesionar o tecido recém formado.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Bandeja não estéril; 2. Carro de curativo, mesa auxiliar ou superfície fixa; 3. Pacote ou kit de curativo estéril, contendo preferencialmente: 1 pinça Kelly reta, 1 pinça anatômica de dissecação, 1 tesoura cirúrgica Spence ou Íris – romba e curva. 4. Gaze estéril; 5. Soro fisiológico a 0,9 %; 6. Agulha 40x12; 7. Luva de procedimento; 8. Lixeira para resíduo infectante.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u> 1. Lavar as mãos com técnica adequada 2. Separar uma bandeja para o procedimento; 3. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70% e aguardar secagem espontânea, unidirecional, repetindo o movimento três vezes; 4. Calçar as luvas de procedimentos; 5. Colocar equipamentos de proteção individual; 6. Posicionar o paciente adequadamente, expondo apenas a área dos pontos cirúrgicos; 7. Abrir o pacote de curativo com técnica asséptica e os demais materiais no carro de curativos ou superfície fixa; 8. Retirar o curativo anterior (se houver), remover com cuidado; 9. Irrigar a área com soro fisiológico, fazendo-o através da tampa siliconada do frasco com uma agulha de caliber 40x12; 10. Realizar limpeza da ferida cirúrgica com auxílio de uma pinça cirúrgica utilizando gaze estéril embebida com SF0,9%; 11. Secar a ferida com gaze com auxílio da pinça cirúrgica; 12. Separar uma gaze e deixá-la próxima a ferida cirúrgica, tendo como finalidade para colocação dos fios			



retirados;

13. Utilizando a outra pinça cirúrgica, prender o nó da primeira sutura, a fim de expor a pequena porção do fio de sutura que estava abaixo do nível da pele;
14. Cortar o fio com ponta romba da tesoura curva de sutura contra a pele, cortar abaixo do nó cirúrgico, próximo a pele e puxá-lo;
15. Retirar o fio com o auxílio da pinça;
16. Colocar os fios retirados sobre a gaze;
17. Após a remoção dos pontos da incisão cirúrgica, deve-se realizar uma nova limpeza da ferida de forma delicada;
18. Secar a incisão cirúrgica com gaze seca;
19. Manter o local limpo e organizado.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 062	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
CONSULTÓRIOS DE GINECOLOGIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios ginecológicos.			
Passos: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Lavar e organizar as bandejas em uso, diariamente; 5. Repor as roupas no início do atendimento e encaminhar as sujas ao Expurgo ao final do atendimento; 6. No início do atendimento providenciar recipiente próprio com água e sabão para colocação de instrumentais sujos e encaminhar ao Expurgo após o uso; 7. Trocar as almotolias, previamente limpas identificadas e datadas, semanalmente colocando novas soluções. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume; 8. Verificar a data de validade de materiais esterilizados semanalmente conforme escala; 9. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: solicitar a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; 10. Repor materiais (soluções, instrumentais, etc) e impressos próprios e específicos; 11. Manter arquivos organizados; 12. Registrar em livro/ tabela própria toda coleta de citologia oncológica realizada e resultado recebido; 13. Arquivar as fichas/ informações de inserção de dispositivo intra-uterino (DIU).			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 063	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
COLETA DE PAPANICOLAU E EXAME CLÍNICO DAS MAMAS			
EXECUTANTE: Enfermeiros;			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Realizar a coleta de Papanicolau, conforme técnica padronizada			
MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1. Espéculo. 2. Lâmina com uma extremidade fosca. 3. Espátula de Ayres. 4. Escova cervical. 5. Par de luvas para procedimento. 6. Formulário de requisição do exame. 7. Lápis – para identificação da lâmina. 8. Fixador apropriado. 9. Recipiente para acondicionamento das lâminas. 10. Lençol para cobrir a paciente. 11. Avental. 12. Gaze. PROCEDIMENTO: 1. Recepcionar a paciente com atenção. 2. Realizar anamnese. 3. Orientar a paciente quanto ao procedimento. 4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado. 5. Ofereça avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a roupa e esvazie a bexiga. 6. Lave as mãos. 7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequadamente para o exame. 8. Cubra-a com o lençol. 9. Calçar as luvas de procedimento. 10. Realize o exame clínico das mamas, e encaminhamentos necessários. 11. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar. 12. Escolha o espéculo adequado. 12. Introduza o espéculo, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do espéculo fique na posição			



horizontal.

13. Abra o espelho lentamente e com delicadeza.
14. Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido.
15. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres.
16. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação.
17. Estenda o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme.
18. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical.
19. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°.
20. Estenda o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo.
21. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta.
22. Feche o espécule, retire-o delicadamente colocando em balde próprio.
23. Retire as luvas.
24. Lave as mãos.
25. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar.
26. Oriente a paciente para que venha retirar o exame conforme a rotina da unidade de saúde.
27. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
28. Registrar o procedimento em planilha de produção.
29. Acondicionar as lâminas nas caixas porta laminas, específicas para transportá-las.
30. Preencha a relação de remessa na mesma sequência das lâminas e das requisições.
31. Enviar as lâminas ao Laboratório de Citologia.
32. Mantenha ambiente de trabalho em ordem.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 064	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS RECEPÇÃO			
EXECUTANTE: É de responsabilidade do profissional administrativo;			
ÁREA: Recepção			
OBJETIVO: Organização da recepção			
MATERIAIS NECESSÁRIOS 1. EPIs 2. água, 3. detergente, 4. pano, 5. balde, 6. esponja 7. álcool 70%.			
PROCEDIMENTO: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente a cada início do plantão; 3. Solicitar ao auxiliar de limpeza que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Repor materiais e impressos próprios e específicos; 5. Realizar o agendamento de consultas conforme classificação de risco em parceria com a equipe de enfermagem; 6. Encaminhar todos os usuários para avaliação na sala de pré- consulta, após encaminhar para o atendimento conforme solicitação da equipe de enfermagem; 7. Manter organizada a agenda de atendimento do ginecologista/ obstetra semanalmente (atendimento de			



rotina para gestante toda 4º feira, atendimento de ginecologia toda 5º feira, por meio de agendamento ou triagem da equipe de enfermagem);

8. Manter organizada a agenda de coleta de papanicolaou, conforme agenda dos enfermeiros;

9. Manter organizada a agenda de teste rápido, conforme agenda dos enfermeiros;

10. Manter a organização do fichário conforme numeração;

11. Informar os atendimentos no sistema IDS;

12. Atualizar ou cadastrar o cartão nacional de saúde (cartão sus), de todos os usuários para o cadastro do IDS.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 065	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
CONSULTÓRIOS GERAIS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios gerais.			
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente a cada início do plantão; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala, chamar a manutenção se necessário e comunicar o enfermeiro; 5. Encaminhar espelhos de otoscópios para desinfecção na Central de Material; 6. Trocar almofadas semanalmente; 7. Repor materiais e impressos próprios e específicos.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 066	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de urgência e emergência.			
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão e a cada paciente pós-alta; 3. Solicitar ao zelador que realize limpeza terminal sempre que houver atendimento de urgência; 4. Checar funcionamento dos equipamentos - aspirador, cilindro de oxigênio e eletrocardiógrafo, chamar a manutenção se necessário e comunicar o enfermeiro; 5. Checar medicação e material de urgência, conforme padronizados pela Secretaria Municipal de Saúde, diariamente . Solicitar reposição após uso; 6. Manter a sala limpa, organizada e abastecida.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 067	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ASPIRAÇÃO TRAQUEAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Sonda de aspiração traqueal estéril – nº 14 ou 16 (adulto), nº 8 ou 10 (criança). 2. Compressa gaze estéril. 3. Pares de luvas estéreis. 4. Pares de luvas procedimento. <u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> 1. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração traqueal conectada ao sistema de aspiração à vácuo, luva estéril de procedimento, máscara e óculos protetores. 2. Calçar luva de procedimento na mão não dominante e luva estéril na mão dominante. 3. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante. 4. Com a mão não dominante clampar a extensão de látex e introduzir a sonda com a mão dominante até onde forem possíveis. 5. Desclampar a extensão para que ocorra a aspiração da secreção. 6. Retirar lentamente a sonda, realizando movimentos circulares. 7. Retirar as luvas. 8. Lavar as mãos. 9. Registrar procedimento em prontuário. 10. Manter a sala em ordem. <u>OBSERVAÇÕES:</u> A. No intervalo entre uma aspiração e outra, solicitar que outra pessoa conecte o sistema de ventilação (ambú, respirador). B. Realizar aspiração até que o retorno seja mínimo ou ausente. C. Auscultar tórax antes e após o procedimento, checando se houve melhora.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 068	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ASPIRAÇÃO DE OROFARINGE			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u> 1. Sonda de aspiração estéril nº 14 ou 16 (adulto), nº 8 ou 10 (criança). 2. Compressa gaze. 3. Pares de luvas procedimento. 4. Máscara. 5. Óculos protetores. <u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> 1. Lavar as mãos. 2. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração conectada ao sistema de aspiração à vácuo. 3. Calçar luva de procedimento. 4. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante. 5. Fechar a extensão de látex com a mão não dominante, aspirar a cavidade oral e orofaringe até ausência/redução esperada do conteúdo aspirado. 6. Retirar as luvas. 7. Lavar as mãos. 8. Registrar procedimento em prontuário. 9. Manter a sala em ordem. <u>OBSEVAÇÃO:</u> • Se necessário, instalar cânula de Guedel para facilitar o procedimento.			




	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 069	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
CATETERISMO VESICAL DEALÍVIO			
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u>			
1. Luvas estéreis. 2. Sonda uretral estéril descartável. 3. PVPI tópico. 4. Compressas de gaze estéril. 5. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron). 6. Campo fenestrado. 7. Lençol. 8. Frasco para coleta de urina se necessário. 9. Lidocaína gel.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u>			
➤ Paciente do sexo feminino			
1. Posicionar a paciente confortavelmente. 2. Lavar as mãos. 3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível. 4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados. 5. Calçar as luvas estéreis. 6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados até que o cateterismo termine. 7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos. 8. Evitar contaminar a superfície da sonda. 9. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial. 10. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir. 11. Secar a área e promover o conforto do paciente.			




**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO****NÚMERO:****POP 069****INÍCIO DA VIGÊNCIA:****01/04/2022****DATA DA REVISÃO:****01/04/2023****CATETERISMO VESICAL DEALÍVIO****➤ Paciente do sexo masculino**

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
2. Realizar a assepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente.
Após, da glande até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
3. Usar as luvas estéreis, introduzir a sonda dentro da uretra até que a urina flua.
4. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.
5. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir.
6. Secar a área, tornar o paciente confortável.
7. Lavar as mãos.
8. Registrar procedimento em prontuário.
9. Manter ambiente de trabalho em ordem.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 070	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA			
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
<u>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</u>			
1. Luvas estéreis. 2. Sonda folley estéril descartável. 3. PVPI tópico. 4. Compressas de gaze estéril. 5. Lidocaína gel. 6. Coletor de urina de sistema fechado. 7. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron). 8. Seringa de 20 ml. 9. Água destilada – ampola. 10. Campo fenestrado. 11. Lençol.			
<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO:</u>			
➤ Paciente do sexo feminino			
1. Posicionar a paciente confortavelmente. 2. Lavar as mãos. 3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível. 4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados. 5. Calçar as luvas estéreis. 6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine. 7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos: horizontalmente, do meato até monte de Vênus. A seguir, verticalmente do meato até final da comissura labial posterior, inicialmente sobre grandes lábios, após entre grandes e pequenos lábios e, por último, em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.			




8. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica asséptica estrita.
10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência.
11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml), certificando-se de que a sonda está drenando adequadamente.
12. Fixar a sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa.
13. Secar a área e manter paciente confortável.
14. Lavar as mãos.
15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
16. Registrar procedimento em planilha de produção.
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

➤ **Paciente do sexo masculino**

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
2. Realizar a antisepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua.
4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter.
5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml).
6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical.
7. Secar a área e manter paciente confortável.
8. Lavar as mãos.
9. Registrar procedimento em prontuário.
10. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÃO:

- Trocar a sonda de demora e a bolsa coletora a cada 7 dias ou quando necessário após avaliação médica ou do enfermeiro.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 071	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização das superfícies.			
MATERIAIS: 1. Fonte de oxigênio. 2. Cateter nasal de plástico. 3. Copo umidificador. 4. Água destilada. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Explicar o procedimento ao paciente. 2. Colocar água destilada no copo do umidificador. 3. Conectar o umidificador ao fluxômetro de oxigênio. 4. Conectar uma extremidade da extensão de látex/ silicone ao umidificador e outra à cânula de oxigênio. 5. Introduzir parte central da cânula nas fossas nasais do paciente. 6. Posicionar a extensão por trás do pavilhão auricular bilateralmente. 7. Ligar fluxômetro de oxigênio conforme fluxo solicitado. 8. Lavar as mãos. 9. Registrar o procedimento em prontuário.			




PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
NÚMERO:
POP 072
INÍCIO DA VIGÊNCIA:
01/04/2022
DATA DA REVISÃO:
01/04/2023
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

ÁREA: Assistência à Saúde.

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.

MATERIAIS:

1. Cateter nasal nº adequado conforme avaliação prévia ou máscara.
2. Gaze.
3. Espadrado/ micropore.
4. Intermediário.
5. Umidificador.
6. Oxigênio canalizado ou em torpedo.
7. Bandeja.
8. Água filtrada.
9. Luvas de procedimento.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Checar prescrição.
2. Lavar as mãos com técnica adequada.
3. Preparar o umidificador com água, enchendo com 2/3 de sua capacidade.
4. Reunir todo material.
5. Orientar o paciente quanto ao procedimento, deixá-lo em posição confortável (cabeceira elevada 30-45°).
6. Conectar o cateter ao intermediário de borracha, e ao umidificador já montado.
7. Medir a distância do cateter entre a ponta do nariz e o lóbulo da orelha, identificando com esparadrapo para saber até que ponto o cateter será introduzido (cateter "tipo óculos" – não há necessidade deste procedimento).

8. Colocar as luvas conforme técnica adequada.

9. Introduzir o cateter até local marcado.

Fixar o cateter com esparadrapo/ micropore sobre a testa ou face do paciente garantindo que o mesmo sinta-se confortável.

11. Colocar o número de litros de O₂ conforme prescrição.

12. Observar reações do paciente.

13. Retirar as luvas, desprezando em lixo contaminado.

14. Lavar as mãos.

15. Anotar data, nome, horário do procedimento e anotações necessárias quanto a condições do paciente (presença de cianose, retração de fúrcula esternal intercostal...) e evolução do quadro, comunicando médico solicitante também verbalmente quando necessário.

16. Assinar e carimbar

17. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 073	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
SONDAGEM NASOGÁSTRICA			
EXECUTANTE: Enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à Saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS: 1. Sondas nasogástricas. 2. Lubrificante hidrossolúvel. 3. Aspirador, quando prescrito. 4. Toalha, lenço de papel. 5. Cuba rim. 6. Copo de água. 7. Espadrapo hipoalergênico. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Explicar ao paciente o procedimento. 2. Solicitar ao paciente que respire pela boca e engolir. 3. Colocar o paciente em posição sentada ou semi-sentado. 4. Remover dentaduras se necessário; colocar cuba rim e toalhas de papel ao alcance do paciente. 5. Selecionar o número da sonda de acordo com o diâmetro da narina do paciente. 6. Lavar as mãos e calçar as luvas descartáveis 7. Medir a sonda: distância do lóbulo da orelha à ponta do nariz e daí ao apêndice xifóide e marcando-a neste local. 8. Lubrificar a ponta da sonda com lidocaína geléia. 9. Solicitar ao paciente que permaneça com o queixo próximo ao peito, se necessário, auxiliá-lo. 10. Introduzir a sonda pela narina do paciente fazendo movimentos para cima e para trás.			



Após a sonda passar pela orofaringe, solicitar ao paciente que faça movimento de deglutição.

12. Introduzir até a marcação realizada anteriormente.
13. Comprovar localização da sonda pela injeção de ar (cerca de 20 ml no adulto e 5 a 10 ml na criança) realizando ausculta da região epigástrica, com objetivo de ouvir ruído brusco e borbulhante, também se pode confirmar o posicionamento da sonda aspirando- se o conteúdo gástrico.
14. Fixar a sonda no nariz ou maxilar do paciente.
15. Retirar as luvas.
16. Lavar as mãos.
17. Registrar o procedimento em prontuário.
18. Manter a sala em ordem.



ÁREA: LAVANDERIA

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 074	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização das superfícies e equipamentos.			
<u>Material necessário:</u>			
Panos de limpeza;			
Sabão líquido;			
Usar álcool 70%;			
Recipiente para solução;			
EPI (luvas, máscara, avental e óculos);			
<u>Periodicidade</u>			
Uma vez por período ou sempre que necessário			
<u>PASSOS:</u>			
• Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção; • Usar uniforme e o equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com as circunstâncias de risco; • Limpar com movimentos únicos, do lugar mais limpo para o mais sujo as bancadas e superfícies antes e depois do término das atividades; • Retirar os objetos de cima e, se possível, retirar a poeira da bancada com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza; • Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; • Limpar a superfície, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova; • Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa; • Enxugar a bancada ; • Com um pano embebido em álcool 70% friccionar por 30 segundos as superfícies já limpas; • Organizar o setor e recolher o material.			
<u>EQUIPAMENTOS:</u>			
• Máquina de lavar roupa: limpeza e desinfecção da máquina a cada programa com álcool 70% friccionando por 30 segundos;			




- Escoamento da água: limpeza com água e sabão e desinfecção com hipoclorito de sódio 1% uma vez por período;
- Centrífuga: limpeza e desinfecção diária com álcool 70% friccionando por 30 segundos, após resfriamento;
- Secadora: limpeza e desinfecção diária com álcool 70% friccionando por 30 segundos, após resfriamento;
- Ferro: limpeza e desinfecção diária com álcool 70% friccionando por 30 segundos, após resfriamento;
- Calandra: limpeza e desinfecção diária com álcool 70% friccionando por 30 segundos, após resfriamento;
- Baldes: Limpeza com água e sabão e desinfecção com álcool 70%.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 075	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
COLETA E TRANSPORTE DA ROUPA SUJA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Lavanderia			
OBJETIVO: Eliminar as sujidades e microorganismos, tendo em vista que podem ser fonte de contaminação cruzada.			
MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1. Luvas, 2. Touca, 3. Avental, 4. Carrinho com tampa. PROCEDIMENTO: 1. Colocar todos os EPIs; 2. Coletar as roupas de todos os hampers devidamente protegidas por saco plástico branco; 3. Confirmar se o carrinho está limpo e desinfetado; 4. Conduzir o carrinho até a lavanderia fechado; 5. Introduzir o carrinho na área suja; 6. Abrir o carrinho e retirar os sacos de hamper; 7. Fechar o carrinho e o mantê-lo estacionado na área suja. CONSIDERAÇÕES: 1. A roupa suja deverá ser acondicionada no saco de hamper, onde deverá permanecer no expurgo da unidade até o recolhimento por funcionário da lavanderia; 2. A coleta deverá ser realizada em horários pré-determinados para que a roupa fique o menor tempo possível na unidades; 3. O coletador não irá coletar os sacos de hampers que estiverem no chão, no corredor da unidade; 4. O coletador não poderá tocar nas superfícies como maçanetas de portas as mãos enluvasadas; 5. Após cada coleta, o coletador deverá realizar a limpeza do carrinho de coleta com água e sabão e a desinfecção com álcool 70 %; 6. Os EPIs que não são descartáveis deverão passar por um processo de limpeza com água e sabão e desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% diariamente e serem armazenados secos.			



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 076	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
ÁREA LIMPA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Lavanderia			
OBJETIVO: Processo de roupa limpa até que ela seja entregue ao setor de origem.			
PROCEDIMENTO: Área utilizada para secagem e acabamento do processamento, consiste em: Centrifugação, Secagem, Calandragem e Passagem. Centrifugação: 1. Objetivo retirar o excesso de água que retida na roupa após lavagem. 2. Colocar as tiras de roupa dentro do cilindro, ocupando o espaço em forma circular, procurar equilibrar a distribuição de roupas no cesto interno da centrifuga, fechar a tampa e acionar o equipamento. 3. Deixar o espaço central vazio que se vai preenchendo aos poucos, sempre deixar a centrifuga girar até extrair toda a água, geralmente 10 a 12 minutos por processo. 4. Desligar a máquina abrir a tampa e descarregar a roupa no carro-cesto que deverá estar próximo da centrifuga. Nunca desligar a máquina antes de fechar a tampa. 5. Fazer limpeza geral no final de cada turno. Calandragem: 1. Objetivo passar a roupa para dar acabamento alisando as roupas centrifugadas ou secas. 2. Abrir o registro de vapor e ligar a calandra, apanhar as peças de roupa pela orla, no canto e estendê-las sobre a esteira da calandra, alinhando da melhor forma possível, sempre verificando visualmente as peças quanto as manchas e sujeiras. 3. Manter a roupa aberta enquanto é puxada pelo rolo, tenso cuidado com as mãos. 4. Permanecer abastecendo continuamente, evitando espaços vazios. 5. Dobrar as peças na saída fazendo pilhas de roupa do mesmo tipo de roupa, ex: lençol com lençol, coberta com coberta. 6. Fechar o registro de vapor e baixar a calha. A máquina permanece rodando por mais 1 hora para resfriar e em seguida é desligada. 7. Fazer limpeza geral no final de cada turno. Secagem: 1. Objetivo retirar o restante da umidade da roupa e soltar suas fibras tornando-a mais macia para o uso. 2. O funcionário abastece o secador com a roupa úmida e carga determinada, sendo que o secador deve			



estar desligado.

3. Estabelecer o tempo e a temperatura para cada tipo de tecido.
4. Ligar o secador, acompanhar a secagem para não ultrapassar o tempo.
5. Descarregar e colocar a roupa no carrinho de transporte e leva-lo ao setor específico, verificar e limpar constantemente o reservatório de felpas.
6. Desligar e limpar o equipamento e seu local de trabalho.

Passagem:

1. Objetivo para passar a roupa, o ferro é usado apenas eventualmente ou para melhorar o acabamento de roupas.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP 077	INÍCIO DA VIGÊNCIA: 01/04/2022	DATA DA REVISÃO: 01/04/2023
SISTEMA DE LAVAGEM			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Lavanderia			
OBJETIVO: Conhecer todo o processo do sistema de lavagem.			
PROCEDIMENTO: Ação Mecânica: A ação mecânica é produzida pelo batimento e esfregação das roupas nas lavadoras. Isso ocorre devido à rotação do tambor, que exerce a ação mecânica esfregando uma peça de roupa a outra, levantando com as pás para logo em seguida, deixa-las cair na solução de lavagem. Dentre os fatores que interferem na ação mecânica, destacam-se: o excesso de roupa na lavadora, a rotação irregular do motor, a velocidade de rotação do cesto e o nível de água. Portanto deve-se evitar a ocorrência desses fatores, a fim de garantir uma adequada ação mecânica na lavagem da roupa. Ação Química Como a ação mecânica e a temperatura prejudicam os tecidos quando demoradas ou intensas, utiliza-se simultaneamente, a ação química de detergentes e outros produtos, o que reduz sensivelmente o tempo gasto, aumentando a eficiência do processo de lavagem. Detergência – está é a ação química mais comum e consiste em dissolver as gorduras e óleos, removendo a sujeira. Quando o sabão é colocado em demasia, produz excesso de espuma, prejudicando o processo de lavagem pois: - Diminui a concentração da solução; - Reduz o nível da água e a velocidade da queda da roupa, prejudicando a ação mecânica; - Dificulta o enxague; - Extravasa na máquina, espalhando-se pela área e contaminando o local. Temperatura Um dos importantes fatores na lavagem é a temperatura adequada para cada operação. Para a correta proteção do tecido e a obtenção de resultados satisfatórios na remoção de sujeira, há operações que requerem água fria, outras água morna ou quente. Em geral cerca de 75 a 85 % da quantidade de água utilizada na lavagem da roupa é fria e 15 a 25 % é morna ou quente. A temperatura elevada durante a lavagem tem os seguintes efeitos: - Diminui a tensão superficial da água, facilitando a sua penetração nas fibras do tecido; - Enfraquece as forças de adesão que unem a sujeira ao tecido;			



- Diminui a viscosidade de graxas e óleos, facilitando a sua remoção;
- Aumenta a ação dos produtos químicos;
- Destrói os microrganismos, com exceção dos esporos, em 15 minutos, em água quente à temperatura de 85 a 95 °C.

O tempo também é um dos importantes fatores da lavagem e deve ser corretamente determinado conforme o grau de sujeira, o tipo de equipamento e do tecido, para maior economia e eficiência nas diversas operações. A experiência demonstra que, no processo tradicional de lavagem, a quantidade de ensaboamentos e enxaguaduras é responsável pela eficiência do processo, e não o tempo prolongado dessas operações. O tempo usado no ensaboamento deve ser corretamente estabelecido, pois, se muito rápido, será insuficiente para a atuação dos produtos e se excessivamente prolongado haverá desperdício do tempo, podendo haver desgaste da roupa pelo contato demorado com o produto. O tempo utilizado para o ensaboamento varia conforme o produto usado, em média são necessários apenas 5 a 10 minutos. As enxaguaduras são, em geral, as operações mais rápidas do processo. O número de enxaguaduras depende da intensidade de ensaboamento e este grau de sujeira. Nas operações de alvejamento e acidulação, é importante que se observe o tempo regulamentar para sua eficiência. O prolongamento excessivo do tempo nessas operações, além de nada melhorar sua eficácia, aumentaria o custo das mesmas.

